



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 -
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO
CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VI

NOVEMBRO/95

Nº 49

Um Vale Encantado

Era uma vez um VALE ENCANTADO onde as pessoas chegavam buscando esquecer aquilo que viam e viviam no dia a dia do mundo.

Buscavam realmente o ENCANTAMENTO daqueles lugares onde todos são irmãos; não há inveja; não há discórdia; não existem problemas.

Quando se chegava neste VALE todos depositavam as mais belas esperanças de que estavam a salvo dos problemas do mundo.

Tudo parecia ser amor, solução e equilíbrio!

Era preciso trabalhar muito para que aquele VALE fosse mostrando os seus mistérios, a sua magia e que se pudesse conquistar mais e mais espaços seguros, que compensassem aqueles dias tumultuados fora do VALE.

E realmente aquele VALE era ENCANTANDO; os objetivos para os quais ele havia sido criado eram superiores e dignos. Os trabalhos eram realmente gratificantes. A possibilidade de realização

também.

Era tudo muito bonito; às vezes mágico, ao ponto das pessoas que nunca se envolveram com a sua essência não entenderem tanta dedicação e empenho existente naquele VALE.

Quem passasse pelo VALE percebia que as pessoas ali presentes tinham muita vontade de acertar e isso realmente era ENCANTADOR.

Porém, apesar desta vontade, estas pessoas ali estavam como sementes em crescimento, se abrindo para o mundo, e que muitas vezes sofriam por querer assimilar de uma só vez o ENCANTAMENTO daquele VALE.

Sofriam por não perceberem que um pouco do ENCANTAMENTO do VALE estava af: em receber mais e mais sementes imperfeitas, sem se contaminar por elas, mas recebê-las de braços e corações abertos.

E naqueles momentos onde sementes em crescimento traziam os problemas do mundo para dentro do VALE, as demais sementes fi-

cavam assustadas; algumas em pânico por perceberem que nem mesmo no VALE ENCANTADO estavam a salvo dos problemas do mundo.

Às vezes se decepcionavam. Chegavam até a questionar o ENCANTAMENTO DO VALE e tudo aquilo que era tratado e ensinado naquele lugar.

Algumas pessoas até partiam, pois como foi dito no início desta estória - buscavam esquecer aquilo que viam e viviam no dia a dia do mundo; e compensar aqueles dias tumultuados fora do VALE.

Eram poucos os que percebiam que o ENCANTAMENTO DO VALE estava justamente af: TRAZER AS GRANDES QUESTÕES DO MUNDO para dentro do VALE para que fossem assimiladas por sementes em crescimento, que têm muita vontade de acertar, mas que têm consciência de que são imperfeitas.

E a vida continuava naquele VALE ENCANTADO e pouco a pouco as pessoas percebiam que

seu ENCANTAMENTO não estava nas virtudes imaginárias, como as que se esperava encontrar quando se chegava lá, buscando uma forma de esconder-se dos problemas do mundo.

O seu ENCANTAMENTO estava na oportunidade de poderem ver uns aos outros como sementes em crescimento, imperfeitas; e comemorar juntas, com trabalho, cada conquista e cada etapa de crescimento.

E pouco a pouco estas sementes perceberam que o ENCANTAMENTO não precisava estar limitado a um VALE e sim, que estava nos OLHOS, nos OUVIDOS, e nos demais SENTIDOS com os quais percebiam o mundo.

Que possamos todos refletir sobre isso e fazer com que este VALE ENCANTADO esteja dentro de nossos corações, a fim de que possamos estar no mundo para aprendermos e evoluirmos nele e com ele. Evangelho nas ações, agora!

Miriam d'Ávila Nunes

Dez Sugestões para Desenvolver a Criatividade

- 1- Reconhecer a existência de uma Centelha Divina em todos os seres humanos.
- 2- Confiar, sem restrições, nas possibilidades infinitas da criação da mente.
- 3- Permitir, com a prática do Bem, a troca de energias criativas com os planos espirituais mais elevados.
- 4- Cultivar permanentemente uma atitude serena e positiva: cultivar a prática do pensamento positivo.
- 5- Liberar bloqueios internos, através do perdão a si mesmo e ao próximo.
- 6- Cultivar o bom humor: aprender a rir de si mesmo.
- 7- Desenvolver o respeito, a flexibilidade e a receptividade no relacionamento interpessoal: aproveitar as oportunidades de aprendizado.
- 8- Irrigar os hemisférios cerebrais com estímulos de nível elevado, desenvolvendo de forma equilibrada, razão e intuição.
- 9- Adotar a prática do aprendizado contínuo de novas habilidades.
- 10- Iniciar o que há por fazer. Pôr mãos à obra.



EDITORIAL

Refazer-se a cada dia deve ser meta para todos nós. Para que possamos crescer de verdade, devemos deixar que o bom ânimo nos impulse trezentos e sessenta e cinco dias por ano, mesmo que o desânimo bata à nossa porta de vez em quando. Que o nosso olhar se enchem com a beleza do sol, do céu, do mar, da vegetação e do ar que respiramos, enxergando com alegria a beleza cristalina das gotas de chuva que caem nas manhãs frias e cinzentas e que eles brilhem, ainda que durante o pranto. Que o sorriso baile em nossos lábios, embora tenhamos inúmeros motivos para chorar. Que a nossa voz possa soar sempre num timbre de calma, mesmo que a tempestade se precipite lá fora. Que as queixas e lamúrias cedam lugar a aceitação e a alegria. Que o nosso peito abrigue um coração que se abra ao novo que faz crescer, tendo a humildade para reaprender sempre. Que os nossos braços saibam aconchegar com amor, mesmo que nos sintamos crianças querendo aconchego, sem tê-lo. Que nossas mãos se juntem no trabalho para que se fortifiquem sempre, apesar das calosidades que nos machucam. Que nossos pés caminhem sempre para frente, mesmo que a estrada seja íngreme e pedregosa. Que os nossos pensamentos sejam saudáveis e confiantes, apesar dos apelos contrários a isso. E que a nossa fé se frutifique em saborosos frutos que nos sustentam e mantêm, deixando que Jesus nos abençoe e proteja hoje e sempre. Muita paz para todos.

SEJA A NOSSA TAREFA PRIMORDIAL O DESPERTAMENTO DOS VALORES ÍNTIMOS E PESSOAIS

O Nosso Dia-a-Dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.
- Construção de moradias
- Corte de cabelo e unhas
- Curso de datilografia
- Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Angelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

● Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

● Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

● Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

● Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

● Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

● Campanha do Quilo: Mentor: Palminha.

● Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli.

● Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz.

● Reunião de Culto no Lar: Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS:

- Colégio Professor Rubens



Evangelização de adultos aos sábados, na F.E.I.G

Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

● Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

● Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA FRATERNIDADE:

Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013

● Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELIZAÇÃO

Publicação mensal da
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Editada pela Diretoria de Divulgação

Presidente:

Alfredo Gaviorno Freitas
Diretora de Divulgação e

Coordenadora:

Neiry Teixeira

Editora Responsável:

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista:

Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação

Enio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Miriam d'Ávila Nunes

Luiz Carlos N. Freitas

Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira e

Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz,

Cloaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramante

Editoração Ltda. - Av. Francisco

Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade -

Fone: (031) 394-6013

Av. Das Américas, 777 - Kennedy

CEP 32145-000 - Contagem - MG

Orgão de divulgação da

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorcetz, 30

Padre Eustáquio

CEP 30.720-360 - BH - MG

Fone: (031) 462.4327

SOS Preces: (031) 462-6868

MENSAGEM

Meus queridos companheiros, bom ânimo sempre.

Estamos reunidos nesta noite em nome de Jesus e em favor de todos nós.

Uma reunião deste porte demanda grandes arranjos no plano espiritual.

Toda uma estrutura está montada em nosso favor e de todos que acorrem a esta casa, nos dois planos da vida.

Companheiros tarefeiros do passe se organizam para levar o melhor que podem de acordo com as necessidades do enfermo.

É um tratamento médico, feito com vibrações sutis e medicamentos não observados pelos presentes, mas francamente espirituais.

O receituário é uma grande tarefa que demanda um grande esforço de centenas de companheiros dedicados e competentes.

Da entrada do consulente na casa, da sua ida na solicitação da receita até a devolução final, muita coisa acontece.

Sem delongas, até visitas aos

lares são realizadas para contato com os guardiões destes lares.

Outras centenas trabalham desde a fluidificação das águas até a condução em segurança dos frequentadores aos seus lares.

É grande a tarefa e muitos de vocês, quando retornarem a este plano, estarão aptos a também ajudar nesta tarefa de amor ao seu semelhante.

Assim sendo, companheiros, procurem a sua luz, pelo trabalho, pela alegria e, principalmente, pela paz em seus corações e atitudes.

Perseverem com segurança nas tarefas.

Orem a Jesus e peçam sempre esta vibração amorosa em doação aos necessitados.

Muita paz e alegria para todos. Obrigado.

André Luiz

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araújo em reunião pública do dia 10.10.95 - terça-feira.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

A próxima reunião será realizada em 17 de dezembro de 1995 às 15:30hs.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

A CONFIANÇA NO PAI MAIOR É ESCUDO CONTRA OS ATAQUES DAS TREVAS

Aprendendo com Chico *Relato Espiritual*

P - O passe precisa ser transmitido em pé ou sentado?

Chico - Constituindo-se o passe no Grupo Espírita Evangélico, em recursos administrativos pelos Benfeitores da Vida Maior, através dos instrumentos humanos, a posição dos medianeiros, qualquer que seja, é sempre digna, desde que seja digna a atitude íntima desses mesmos medianeiros. Ainda assim, a postura de pé será sempre a mais recomendável pelo respeito geral que inspira.

P - Nos embaraços mensais, a mulher pode freqüentar os trabalhos mediúnicos?

Chico - No caso de nossas irmãs as mulheres, tão somente nas ocasiões de gravidez, após o terceiro mês de gestação do nascituro, devem abster-se da ação mediúcnica, podendo permanecer, porém, na equipe de serviço espiritual para receberem auxílio.

P - Como agir com as pessoas que nos procuram nas horas mais impróprias? Devemos atender a todos a qualquer hora?



Chico - Meu filho, Jesus nos abençoe. Compreendemos a extensão do seu carinho em favor de nossos irmãos necessitados, mas todo trabalho para expressar-se em eficiência e segurança reclama disciplina.

Aprendamos a controlar os horários de ação espiritual, a fim de que a perturbação não venha aparecer, em nossas tarefas, sob o nome de caridade. A ordem preside o progresso e, por isto mesmo não podemos perder a ordem de vista, sob pena de desequilibrar, embora sem querer, o nosso próprio trabalho. Que Deus nos abençoe e ampare sempre.

*Fonte: Chico de Francisco
- Adelino da Silveira - pg 117*

Em Espiritismo, a Ciência indaga, a Filosofia conclui e o Evangelho ilumina. Com a primeira, há movimento de opiniões, com a segunda, temos a variedade de pontos de vista na matéria interpretativa e com o terceiro encontramos a renovação da alma para a eternidade. A Ciência e a Filosofia são os meios, o Evangelho é o fim.
Emmanuel

Em reunião pública, exteriorizado no campo espiritual da Fraternidade, fui levado pelo dedicado irmão Kalimérium para a sala 14, onde nunca tinha estado antes, muito ampla. Percebi que eram acolhidos espíritos em regime de assistência emergencial, como num Pronto Socorro para atendimento de urgência. Espíritos aflitos, outros lamentando, chorando, nas macas, vindos de mortes violentas de origens variadas como suicídios, crimes, acidentes variados, recém-desencarnados de várias partes do país.

Espíritos dedicados, trajando jalecos brancos, desfilavam no ambiente como enfermeiros no socorro a cada um.

Permaneci tranquilo, dirigi meu olhar mais ao fundo dessa sala e divisei o nosso irmão Altair. Ele encontrava-se vestido de branco como enfermeiro, auxiliando ativamente os espíritos necessitados recém-chegados ao plano espiritual em macas.

Logo que me viu, veio em minha direção e bateu no meu ombro. O mentor Kalimérium estava tranquilo e eu pude relaxar, ficando mais à vontade.

Altair falou: " - Ênio, solicitei aos mentores espirituais realizar essa tarefa de assistir em nome de Jesus esses nossos irmãos, pois, como já é do seu conhecimento, eu fui um orgulhoso oficial alemão de alta patente e atuei indiferente no cenário da primeira guerra mundial, de 1914 a 1918".

Conheci o nosso irmão Altair como componente do Coral Scheilla, sempre alegre, forte, pele clara, saudável.

Surgiu a enfermidade no Altair, que passou a apresentar grande dificuldade cardio-respiratória. Vimos a saber, mais tarde, que ele tinha um comprometimento no coração que fazia misturar o sangue arterial com o venoso.

Doença rara que o obrigou a se afastar de todas as suas atividades.

Tempos depois, fomos visitá-lo juntamente com alguns de seus companheiros do Coral, na residência de seu sogro em São João del Rey. Já o encontramos com aspecto cianótico, com grande falta de ar, apresentando a pele com uma tonalidade bem escura.

Durante a visita, fizemos hi-



nos e preces em seu favor.

No momento do passe, o recinto se transformou, levando-me a uma paisagem mediúcnica em pleno campo de batalha. O nosso irmão Altair estava numa pequena fortaleza subterrânea que percebi ser do alto comando alemão na região de Flandres, no norte da França, quando vimos e ouvimos um General dando as instruções para que fosse feito o primeiro ataque de gases venenosos contra as forças chamadas inimigas, já no final de 1918. Alguns oficiais, junto àquele general, tinham as fisionomias preocupadas, já antevendo as conseqüências daquele ato. E o General K. tinha uma grande semelhança física com o nosso irmão Altair no seu tempo mais saudável. O quadro espiritual então se desfêz aos meus olhos.

Notamos que um de seus parentes ali presente, fora outrora um dos oficiais participantes daquele difícil momento de decisão.

De retorno a Belo Horizonte, relatei então para a comitiva, a cena vista no momento do passe.

Tempos depois dessa visita a São João del Rey, viemos a saber do desencarne do nosso Altair, mais ou menos aos 31 anos.

* * *

Notamos pelo relato, que não há efeito sem causa e que nosso irmão Altair cumpriu com muita resignação, seu resgate de dor e terrível falta de ar.

Abençoada a reencarnação que nos redime perante a Justiça Divina.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling quando estava exteriorizado na reunião pública de 26.01.95 - quinta-feira

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM MATERIALIZAÇÕES

"Jesus respondeu e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que estas verás".

João 1,50

Um fenômeno interessante dentro da Doutrina dos Espíritos e ao mesmo tempo importante para a sua compreensão (pelos céticos), é o das materializações. No princípio da década de 50, no Brasil, estes fenômenos foram utilizados pelos espíritos para a divulgação do Espiritismo chamando a atenção do público leigo para aquele "algo mais" da vida. Tivemos grandes médiuns que contribuíram sobremaneira para o sucesso deste empreendimento espiritual, destacando-se Peixotinho, Fábio e ainda, iniciando esta prática, o nosso Ênio. Revistas e jornais da época mostraram com destaque, inclusive com fotografias, o médium de efeitos físicos recostado em uma cadeira e eliminando pelo nariz, boca e ouvidos uma matéria fluidica, parecendo algodão, o ectoplasma, permitindo aos espíritos tomarem forma, parecendo ainda estarem encarnados. É lógico que houve contes- tações, com os leitores se dividindo quanto à veracidade do que estava documentado. Provas mais houveram, seja pela imersão de mãos, bra-

ços e pés destes espíritos em parafina quente que, ao esfriar e sendo preenchida com gesso, deixava para a posteridade a forma daqueles membros para apreciação dos incrédulos. Fenômenos houveram ainda, chamados de luminosos, onde estes espíritos conversavam com os presentes às reuniões e, ao tocá-los, os espectadores sentiam-nos como encarnados e ficavam ainda com a luminosidade impregnada em mãos e braços. Hoje, todo este espetáculo é dirigido para o tratamento de enfermos da matéria, em reuniões fechadas, pois há necessidade de um preparo prévio para o atendimento dos espíritos aos companheiros necessitados. Há de se fazer uma dieta sem carnes em uma semana na qual os participantes não ingerem álcool, não utilizam o cigarro (aqueles que ainda detêm estes vícios), primam-se pela abstinência de sexo e mantêm uma semana de positivas vibrações. A recompensa é grande. Muitas informações são passadas pelos companheiros espirituais para nosso aprendizado e conforto spi-

ritual. Notícias de entes queridos são fornecidas mitigando a saudade da separação. Informações sobre vidas progressas, algumas vezes, são passadas para retificação de problemas atuais. Quantas dores foram aliviadas, quantos processos patológicos foram sanados, quanta alegria já foi distribuída por estes seres da caridade. São vários médiuns vibracionais e de efeitos físicos se irmanando para o bom êxito dos trabalhos, tendo como médium principal o nosso Ênio. A assistência é composta de aproximadamente cinquenta participantes, com um número de sete a doze enfermos que devem receber aplicações na matéria. O ambiente não tem iluminação pois a fonte luminosa pode queimar o ectoplasma (a luz é a dos espíritos). Podemos vê-los e ouvir o manuseio de máquinas e instrumentos espirituais. Uma complexa estrutura é montada no salão, pelo lado espiritual, colhendo ectoplasma para sua utilização no tratamento. Todos contribuem, com mais ou com menos, mas sempre participando como auxiliares da fraternidade cristã. Como médiuns, passamos "dormindo" no plano físico e trazendo lembranças dos contatos fora

do corpo material. São boas e não boas lembranças. Boas pelo contato com estes fraternos irmãos. Não boas quando recordamos o quanto é feito em nosso favor e, mesmo assim, continuamos a cometer enganos, falhando em muitas ocasiões de prestar o testemunho. Aconteceu com o apóstolo Pedro negando Jesus e nós ainda O negamos. Lembrou-me de quando eu comecei a frequentar estas reuniões como assistente e o Irmão Palminha, com seu perfil iluminado, mantendo sua tela mental junto aos meus olhos, falou-me: - "Irmão Vasco, vou ligar uns fios em você, não se preocupe. Você vai nos auxiliar nesta tarefa". Estendeu-me sua mão e ao tocá-la, apertei-a com força, como tenho o costume de fazer. O nobre espírito brincou comigo: - "Não adianta apertar com tanta força, meu irmão. Não sinto nada ao toque".

A partir daí não sai mais destas reuniões, sempre convocado pelo Irmão Glacus. Graças a Deus!...

Vasco Araújo

Trabalhando no Sábado

É com muita alegria que retornamos à casa de Glacus no sábado pela manhã onde a partir de 8:30 é feita a prece de preparação, visando partirmos alegres e confiantes para reiniciarmos mais uma tarefa da Campanha do Quilo Irmão Flores, cujo mentor é nosso irmão Palminha.

A tarefa que iniciou-se em 1977 é realizada semanalmente sem nunca ter sido interrompida; também acontece às 14:30 h e, aos domingos às 8:30 h, contando com uma média de 120 colaboradores.

Antecipadamente é feito um roteiro dos bairros onde será levada a campanha, para atender a diversas regiões de nossa cidade.

Os tarefeiros partem munidos das mensagens evangélicas/doutrinárias, que serão distribuídas nos lares visitados. Estas mensagens são de grande benefício, pois proporcionam uma palavra amiga e reconfortadora.

É com a campanha do

quilo que temos condições de manter nossa despensa sempre abastecida, proporcionando o atendimento através de cestas básicas a muitas famílias assistidas pela casa de Glacus.

Para nós que temos a feliz oportunidade de participar da campanha do quilo, é mais uma tarefa onde nos é proporcionada a alegria e o crescimento interior, nos beneficiando com a felicidade de podermos integrar cada vez mais com os companheiros da casa, servindo-nos de instrumento de intercâmbio das bênçãos entre a espiritualidade amiga e todos os lares em que visitamos. E lembrando Emmanuel: " - Quem dá recolhe a felicidade de ver a multiplicação daquilo que deu, pois os recursos da criação são distribuídos pelo Criador com as criaturas, a fim de que em doação permanente se multipliquem ao infinito".

Equipe de Tarefeiros

DESENGANOS

Qual é a essência do Homem? É puramente material? Gênios que em tenra idade executam peças instrumentais complexas com a perfeição de um velho músico de talento, pessoas que de uma hora para outra falam línguas diferentes sem nunca as terem estudado, seres medíocres e mesquinhos com pais éticos e brilhantes que lhes proporcionaram esmeradas oportunidades educativas; tudo isso é explicado pela combinação genética? Os instintos animais que caracterizam as espécies, a tendência dignificante do Homem, e a evolução e involução cíclica das sociedades, tudo isso poderia estar registrado e regido em duas células que se unem em um todo único?

É de se espantar: Pessoas que elevam a bandeira do racionalismo se deixem enganar por seus próprios desvios psicológicos ao ponto de, com credenciais de ciência, afirmarem, absurdos. Os conhecimentos sobre inteligências artificiais nos mostram a existência de limites na armazenagem de dados, por meios físicos, em todo equipamento. E a própria

existência desses engenhosos mecanismos pressupõe uma inteligência criativa. No entanto concebem infinitos provindo de finitas formas e/ou o lógico provindo do ilógico Nada. Se, entretanto, resolvermos tratar essa Psicologia Social, que denominam, ironicamente, de Razão Pura, e admitirmos o lógico provindo do lógico, chegaremos na alma dirigindo a constituição de seu corpo físico em vários níveis de evolução; acima de tudo isso, a Causa Primária e Fim Último, Deus.

Aprofundando-nos na busca da sanidade, que se define pela compreensão e vivência lógica do acessível, reformulamos a questão: Se a alma é a causa da forma e Deus a causa da alma, qual a essência do Homem? Não é material certamente! Intuímos que seja divinamente incorpórea: "Vós sois deuses". (Jesus - João X, 34 e Salmos LXXXII, 6). "Deus está na assembléia divina; julga no meio dos deuses, até quando julgareis injustamente; (...)" (Salmos LXXXII, 1 e 2).

O que leva o homem a tamanha demência de perder



se a si mesmo? A causa imediata é a busca obsessiva de coisas incompatíveis com a sua essência: "Quem pensa sempre em objetos sensórios apega-se a eles; desse apego nasce o prazer e o prazer gera inquietação; A inquietação produz ilusão; a ilusão destrói a nitidez da discriminação; e uma vez destruída a discriminação, esquece-se o homem da sua natureza espiritual - e com isto vai rumo ao abismo" (Canto II, versos 62 e 63 - Bhagavad Gita).

Elevemos nossos objetivos, corrigindo nossas atitudes, valorizando a nossa saúde holística e a consequente felicidade. Espiritualizar-se é uma questão de inteligência!

A paz seja convosco!

Einstein Almeida
Ferreira Paniago

TODO HOMEM POSSUI QUALIDADES E DEFEITOS

ESPAÇO JOVEM

Este mês a nossa querida Mocidade Espírita Joanna de Ângelis comemora 18 anos de existência.

Foram 18 anos de muita alegria, união, amizade, fé e perseverança. Houve muita luta, muito esforço, muito suor, mas conseguimos. A seara do Cristo foi levada adiante não por um, nem por dois ou três, mas por dezenas de jovens empenhados na missão da propagação do Cristianismo redivivo.

No começo foi difícil. As reuniões eram pequenas, tinham poucos integrantes. Porém, o grupo foi crescendo, e hoje a nossa MEJA apresenta sempre repleta de inúmeros corações juvenis em cada reunião pública da Mocidade.

Nessas reuniões, o jovem tem a oportunidade de questionar e trocar conhecimentos com o expositor e com outros jovens, num clima de união e amizade realmente cheios de alegria.

A Mocidade, graças à forte

integração de seus participantes, pôde abraçar várias tarefas de auxílio e amparo cristão: a campanha do quilo, a visita ao Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, a reunião de estudo sistematizado de "O Livro dos Espíritos" e do "Novo Testamento", o grupo de teatro, o culto no lar e o recém-inaugurado coral da Mocidade.

E ainda por cima, há os encontros e seminários da MEJA. São fantásticas oportunidades de que o jovem dispõe para se integrar à Mocidade e fazer amizades e, ao mesmo tempo, compartilhar algumas experiências de vida, além de, juntos aprender e estudar a Doutrina Espírita. São encontros realmente inesquecíveis.

Uma das características da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis é a sua capacidade de unir, integrar e oferecer apoio aos seus novos integrantes. Muitos dos jovens vieram de outras cidades para estudar ou trabalhar,

e encontraram e se uniram à nossa querida Mocidade para garantir apoio e fazer mais e novos amigos. Sem dúvida, por tudo isso, devemos muito à querida MEJA.

Também destacamos que a Mocidade assumiu várias outras tarefas perante a Fraternidade Espírita Imão Glacus, como a biblioteca, a evangelização infantil, o sopão e outras mais.

Por isso, agradecemos muito à Casa de Glacus. Graças ao seu sólido apoio e à sua colaboração, pudemos crescer em cima de uma base forte, e nos tornamos fortes. Muito obrigado aos dirigentes de nossa querida casa. Muito obrigado e que possamos sempre contar com seu apoio na seara do Mestre.

Parabéns MEJA, pelos 18 anos de dedicação e amor ao serviço cristão. Que possamos vir mais outros 18 anos, e depois mais 18 e muitos outros mais. Que a Mocidade continue sempre em busca de Jesus, no esforço cristão,



Normand Corbelli IV.

integrando e auxiliando seus jovens, unindo esforços e lutando juntos para vencer as dificuldades.

E um profundo e sincero obrigado à nossa querida Mentora Joanna de Ângelis, incansável trabalhadora, por todo o apoio que ela nos deu, que dá agora, e que com certeza continuará nos dando. Que Jesus, o Divino Mestre, esteja com ela e também conosco, oferecendo-nos sua mão amiga a fim de que possamos prosseguir juntos nas trilhas do amor e da sabedoria.

E a ti, Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, o nosso obrigado, o nosso muito obrigado, e ... Felizes 18 anos.

Daniel Henriques

É preciso saber pedir

"Seja o que for que peças na prece, crede que obtereis e concedido vos será o que pedirdes". (Marcos-cap. XI V. 24). Isto é uma afirmação de Jesus. Mas depois vem o alerta: "Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi e recebereis para que o vosso gozo se cumpra". O que significa isto? Por que tem tanta gente rezando, rezando sem conseguir nada até hoje?

A mulher de Zebedeu pediu a Jesus que colocasse seus dois filhos, um de cada lado, quando Ele partisse para os céus. Jesus respondeu: "-Não sabeis o que pedis".

Mas o que é a prece? Ato de adoração, de elevação do pensamento a Deus. É o movimento que a alma faz para entrar em comunicação com o Criador. Quem tem o hábito de orar? Não falo do hábito de, ao deitar, começar a recitar o Pai Nosso, Ave Maria sem prestar atenção no que está falando. Ah! Muitos se lembram de agradecer uma dádiva muito especial e se sentem na obrigação de fazê-lo, senão seria ingratitude demais.

Estamos mergulhados no fluido cósmico universal por onde passam ondas de toda espécie. Ondas de rádio, de TV, alguém as vê passando no ar? E as do pensamento? Ninguém vê, porém são reais. Somos como aparelho a emitir ondas quando pensamos e também recebemos ondas enviadas por outros. Com a oração, entramos em contato com os bons espíritos que nos intuem a tomar o melhor caminho.

A prece pode ter por objetivo uma glorificação (reconhecer a grandeza da sabedoria de Deus), um

agradecimento (disto lembramos de vez em quando) ou um pedido. Ah! Pedir, como pedimos! Se um pai satisfazer todos os desejos de uma criança não estará dando a ela a educação ideal. Nós somos assim perante a vida e fazemos pedidos incoerentes, que mudam, dependendo do tempo. Por isto Jesus nos adverte como fez com a mulher de Zebedeu - O mestre nos alertou na oração Pai Nosso: "Seja feita a vossa vontade, assim na terra com nos céus". Já parou para pensar o que isto significa? Ao invés disto preferimos entrar na igreja ou no centro e ir logo ditando as ordens. Evocamos todos os santos e espíritos de luz para nos atender e de preferência de imediato. Pedimos saúde, dinheiro, promoção, casamento, etc. Nossos pedidos são baseados em aspectos materiais. Quem, ao vivenciar uma situação financeira difícil, lembra de pedir a Deus força e coragem para superar aquela dificuldade e aprender a crescer com ela?

Quando Jesus disse que "nada pedistes em meu nome" quer dizer que deveríamos pedir em primeiro lugar a compreensão dos ensinamentos Dele. Admiramos a vida, o exemplo de Jesus mas muitas



R.L. JANSEN

vezes não o compreendemos e chegamos a duvidar Dele. Será que Ele pediu mesmo para perdoarmos nossos inimigos?

Deveríamos pedir forças para superar as dificuldades, o desprendimento dos bens materiais e também dos afetos. Sofremos por ignorância e por estarmos repletos de defeitos grandiosos. Se nas nossas orações buscarmos a inspiração divina para conquistarmos os verdadeiros valores, todo o resto virá por acréscimo. Com as conquistas espirituais seremos seres iluminados, nos sentiremos em paz em qualquer situação, estaremos bem por dentro. Este é o gozo real ao qual se referiu Jesus.

Patrícia Espírito Santo

Fonte: Jornal Estado de Minas - 15.09.95

Leitura Do Mês



Evangelho em Casa

Aprenda como realizar o culto do Evangelho no lar. Meime, em linguagem doce e cativante, traça roteiros e sugere diretrizes para que a luz do Cristo brilhe no santuário doméstico. A oração em conjunto. As preces intercessórias. O diálogo franco e amigo. Novos horizontes para sua vida em família.

Vale a pena conferir!

MEDIUNIDADE É PRECATÓRIA QUE A JUSTIÇA DIVINA CONCEDE AOS FALTOSOS DE ONTEM

SIMPÓSIO DA ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA MINEIRA

Continuação...

P - Dentro dos quadros da psiquiatria, como psicopatia, esquizofrenia, etc., quais as características que poderiam se enquadrar dentro das obsessões?

Raul - Reconhecemos, com os ensinamentos da Doutrina Espírita, que todos aqueles portadores das esquizofrenias, psicopatologias variadas, dentro de um processo cárnico, são entidades normalmente vinculadas a graves débitos, a dívidas de delitos sociais, e, conforme nos achamos dentro desse quadro de compromisso, essas psicopatologias de multiplicada denominação, assumem intensidade maior ou menor.

Consideremos que esses companheiros, ligados à esquizofrenia, entram em "crises", conforme orienta Calderaro ao espírito André Luiz, no livro "No Mundo Maior", de edição febriliana, ao estudar a problemática do cérebro, quando no processo natural e inconsciente de rememoração se vinculam ao seu passado, quando delinqüiram, através de um processo de associação, de assimilação fluídica, caem no fosso das chamadas "crises".

Nos casos de epilepsias, tudo nos leva a crer que as entidades credoras em se aproximando do devedor, diretamente ou por meio de seu pensamento, promovem como que um acordamento da culpa, e ele mergulha, então, no chamado transe epilético. Nesse particular do transe, por ação dos espíritos, encontramos correspondentes com o processo mediúnico, porque não deixam de ser, esses indivíduos, médiuns enfermos, desequilibrados, apresentando, por isso, uma expressão mediúnica atormentada, doente.

Convenhamos que o exame da Doutrina Espírita com relação a esses diversos caos, nos dará, gradativamente, as dimensões para que saibamos avaliar, analisar os problemas de enfermidades psicopatológicas, tais como as que acompanham a esquizofrenia, que é esse conjunto de tormentos, de perturbações, de doenças que verdadeiramente não têm uma etiologia definida. Nos casos de patologia psicológica ou psiquiátrica, deveremos nos valer dos conhe-

cimentos específicos na área médica, para que não coloquemos pessoas doentes nas atividades mediúnicas, o que seria um desastre. Muitas pessoas se mostram com diversas síndromes e sintomas de problemas psíquicos, quando a invigilância e o desconhecimento espírita de alguns pode afirmar que é mediunidade e levar a criatura para o exercício mediúnico. Esses graves equívocos determinarão graves ocorrências.

O nosso Divaldo, oportunamente, narrou-nos um episódio por ele conhecido, a respeito de um cidadão que sofrendo de intensas e continuadas cefaléias foi "orientado" por alguém irresponsável a "desenvolver-se", porque era médium, e que nisso encontraria a cura esperada. Buscados núcleos de mediu-nismo sem orientação cristã, feitos os "trabalhos", etc, o problema não cedeu, ao contrário, agravou-se. Após frustradas tentativas lá e cá, o moço foi levado a uma Instituição Espírita séria, onde o servidor da mediunidade que o atendeu constatou, pela informação dos Benfeitores Espirituais, que a família deveria providenciar atendimento médico para o rapaz. Feito o eletroencefalograma verificou-se uma tumoração cerebral já sem cura, devido ao estado adiantado do problema.

Muitas vezes estamos atrelados a enfermidades espirituais que oferecem respostas somáticas, que estão ligadas a dramas profundos e graves, que não podem ser atendidos como se fossem mediunidade, numa levandade que não se permite, em se tratando de Entidade Espírita. Noutros campos, registramos nos hospitais psiquiátricos diversos médiuns em aturimento, obsidiados que poderiam ser devidamente tratados com a terapia evangélico-espírita, para depois abraçarem a tarefa mediúnica.

Então é necessário que estudemos e incorporem os conceitos de lições da Doutrina Espírita, conhecendo a prática do bom senso, para que saibamos distinguir aquilo que é mediunidade, precisando de educação, daquilo que seja enfermidade psicopatológica a exigir tratamento médico.



Não somos máquinas - O jornal londrino The Times, de 6 de julho de 1991, segundo a Folha de São Paulo, do dia posterior, informou que o príncipe Charles, herdeiro da coroa britânica, solicitou na conferência anual da Real Escola de Psiquiatria, em Brighton, "a volta dos valores espirituais no auxílio às vítimas sociais, particularmente aos doentes mentais". Ao tratamento médico de doenças físicas e mentais deve-se aliar "tarefas espirituais", disse.

"Nós - afirmou - não somos apenas máquinas. Por isso, devemos perguntar a nós mesmos para onde o materialismo científico tem nos levado e que tipo de sociedade ele está criando".

"A mais urgente neces-

sidade para o homem ocidental é redescobrir o elemento divino em seu ser, sem o qual nunca poderá haver esperança ou significado para nossa existência", ponderou.

Charles "pediu também o fim dos estigmas e tabus que cercam as desordens mentais, sugerindo aos psiquiatras que utilizem menos remédios químicos no tratamento. Lembrou que hoje a política de ajuda aos doentes mentais é muito complicada e que "a oferta de tratamento não supre a demanda". E fazendo apologia do tratamento espiritual acrescentou: "Sempre haverá pessoas que precisam de um santuário onde elas possam ser tratadas 24 horas por dia".

Fonte: Correio Fraternal de ABC

Oscar Batista - Livro Paz e Alegria - Francisco Cândido Xavier

*Triste o clima da criatura
Que no medo se encastela
Só venceu a tempestade
Quem lutou passando nela*

Temos tido no medo, um de nossos mais terríveis adversários espirituais. Amedrontar-nos diante de qualquer situação em que estejamos vivenciando, será ainda e sempre, como que observar indefinidamente uma tempestade, "encastelados" dentro do medo.

Devemos, contudo, lembrar que, como esta pequenina trova nos alerta, só venceremos tempestades se lutarmos passando nelas. Ou seja, o medo é inútil, nada constrói, atrasa nossas possibilidades de vencermos até a nós mesmos.

Não falamos aqui, daquele medo instintivo que nos previne contra os perigos que ameaçam a sobrevivência das cri-



aturas.

Muitas das vezes, nosso sofrimento tem sido reflexo do exacerbado medo de sofrer no futuro. Então, nosso presente costuma ficar bem doloroso, caso estejamos fazendo permanecer nele o medo inútil, improdutivo.

Recordamos que, a mensagem que nos inspirou essa matéria, veio de um livro "Paz e Alegria". Procuremos conquistá-las, elas dependem muito de nós próprios.

Maria José Soares

NÃO BASTA ADMIRAR O BEM, É NECESSÁRIO PRATICÁ-LO

A inversão dos valores morais

Chama-nos a atenção, hoje, o grande número de pessoas que apresentam valores morais invertidos. A tecnologia avançando, os estudos se especializando e os valores morais sendo taxados de retrógrados.

As mudanças vão ocorrendo com tal rapidez, as pessoas sendo levadas pela vida como joguetes e sem perceberem, quando elas dão por si, já estão infectadas e acham tudo "normal". É a síndrome do "normal", que sutilmente, vai tomando conta do indivíduo. "Tá tudo certo, é isso aí, que é que se pode fazer?"

As pessoas se casam sem pensar, ou se casam porque engravidam, e daí a poucos meses estão separadas. "Não deu, dizem." E se casam novamente, e abortam livremente. Não há um compromisso com a vida, com as pessoas.

"O emprego está ruim, o salário está pouco, os filhos não me respeitam, a vida não está fácil, etc". Sim, a vida está difícil para todos, mesmo porque não viemos a esse mundo para ficar a ver navios. É necessário refletirmos sobre as nossas dificuldades do dia a dia e delas tirarmos proveito para o nosso próprio burilamento espiritual. Não joguemos pela janela a oportunidade de nosso reajuste. Tenhamos coragem e fé para resolvermos cada pedacinho difícil de nossa vida.

A Psicologia moderna nos colocou teorias sobre a necessidade de maior liberdade para as pessoas, para os filhos, para os alunos, tirando as amarras e reduzindo as cobranças, os complexos de culpa, etc. - e hoje, verificados os danos, "ela" procura retroagir nos seus conceitos. Onde fica a liberdade, sem a responsabilidade? E o bom senso?

Isso, sem colocarmos sob a ótica da doutrina espírita, do Evangelho, que nos mostra a respon-

sabilidade dos nossos atos, perante as pessoas e o mundo em que vivemos, como pessoas adultas que somos; que nos mostra a necessidade dos conceitos evangelizados da disciplina, do amor ao próximo, do respeito ao outro, independentemente de quem seja.

Há que se retomar com bom senso e sob a égide de Jesus, aqueles valores que Ele nos legou há 2.000 anos e que até hoje não soubemos introduzi-los no nosso cotidiano.

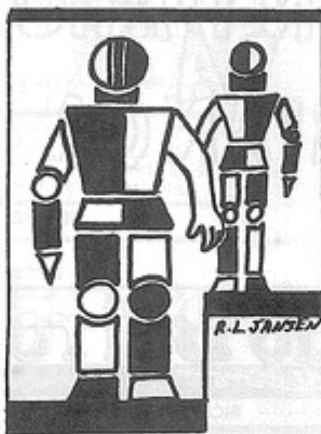
Nada do que está acontecendo aí é "normal" se nos colocarmos no lugar daqueles que sofrem com as nossas ações impensadas.

O filho é responsabilidade dos pais até completar a sua maioridade, segundo as leis humanas, e se nos colocarmos perante a doutrina espírita, essa responsabilidade transcende a nossa vida atual, permanecendo o compromisso para a eternidade, enquanto nos mantivermos estéréis ante os postulados de Jesus.

O filho é difícil, nós o encostamos e o deixamos abandonado à própria sorte. E muitos dizem: "Fica para a próxima encarnação, nesta não dou conta".

A oportunidade é aqui e agora. Vamos refletir e procurarmos corrigir as imperfeições sem escorregarmos como a água em nossas mãos. A maturidade nem sempre vem com a idade. Muitas vezes vem lá no final da vida, com o gosto amargo do arrependimento.

Dada a dificuldade que nos cerca, vamos valorizar mais o que temos, agradecendo a Deus as dádivas que temos recebido. Vamos acordar com um sorriso nos lábios, nos integrando na rotina diária como uma bênção divina, pois existem muitos que gostariam de estar no nosso lugar. Vamos renovar a fé nos nossos corações, vamos contagiar as pes-



soas que nos cercam com bom ânimo e esperança que tudo passa, tudo se transforma, depende de darmos o primeiro passo. Vamos procurar pairar o nosso olhar nas belezas da natureza, sentir o perfume das flores e a alegria das crianças, não para nos alienarmos da realidade, mas para que a percebamos na sua exata dimensão, e não enxerguemos só o lado pior das coisas, passando a contaminar com o nosso mau humor a todos que nos rodeiam. É a partir das nossas preces, dos bons livros e bons pensamentos, que angariamos força e bom ânimo para substituímos em nós aquele "homem velho" pelo "homem novo", com os conceitos e atitudes enquadrados, não entre as atitudes consideradas "normais" pela sociedade em si, mas pautados de acordo com a nossa consciência e os princípios morais cristãos.

Complementando o assunto, publicamos abaixo o capítulo 133 - "Em torno da Liberdade" - do Livro Palavras de Vida Eterna - Chico Xavier - pelo espírito de Emmanuel:

"Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Mas não useis

da liberdade para dar ocasião à carne; antes pelo amor, servi-vos uns aos outros." - Paulo (Gálatas, 5:13)

Quanto mais se agiganta a evolução intelectual da Terra, mais se propalam reclamos em torno da liberdade. Há povos que se batem por liberdade mais ampla. Aparecem os chamados campeões de liberdade, levantando quartéis de opressão e esfogueadas legendas de rebeldia. Fala-se em mais liberdade para a juventude. Pedese liberdade para a criança. No entanto, basta uma vista de olhos, nas máquinas aperfeiçoadas do mundo moderno, para que se reconheça o impositivo inevitável da disciplina.

O automóvel chispa, vencendo barreiras, mas, se o motorista foge do equilíbrio ao volante ou se desobedece aos sinais de trânsito, o acidente sobrevém.

O avião devora distâncias, transportando o homem, através de todos os continentes, no espaço de poucas horas; todavia, se o piloto não atende aos planos traçados na direção, o desastre não se faz retardio.

Louvemos a liberdade sim, mas a liberdade de construir, melhorar, auxiliar, elevar...

Ninguém na Terra, foi mais livre que o Divino Mestre. Livre até mesmo da posse, da tradição, da parentela, da autoridade. Entretanto, ninguém mais do que Ele se fez escravo dos Designios Superiores para beneficiar e iluminar a comunidade.

Eis porque nos adverte o apóstolo, sensatamente: "Fostes chamados à liberdade, mas não useis a liberdade favorecendo a desassidão; ao invés disso, santifiquemos a liberdade, através do amor, procurando servir".

Silvia Persilva

Livro dos Espíritos



253 - Os Espíritos experimentam as nossas necessidades e os nossos sofrimentos físicos?

- Eles os conhecem, porque os sofreram, mas não os experimentam materialmente como vós, porque são espíritos.

254 - Os espíritos sentem fadiga e necessidade de repouso?

- Não podem sentir a fadiga como a entendeis, e portanto não necessitam do repouso corporal, pois não possuem órgãos em que as forças tenham de ser restauradas. Mas o espírito repousa, no sentido de não permanecer numa atividade constante. Ele não age de maneira material, porque a sua ação é toda intelectual e o seu repouso é todo moral. Há momentos em que o seu pensamento diminui de atividade e não se dirige a um objeto determinado; este é um verdadeiro repouso, mas não se pode compará-lo ao do corpo. A espécie de fadiga que os espíritos podem provar está na razão da sua inferioridade, pois quanto mais se elevam, de menos repouso necessitam.



CAMPANHA DO SÓCIO CONTRIBUINTE

Ajude-nos a ajudar

A FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACIUS É UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA SEM FINS LUCRATIVOS. POR ISSO, NOSSO ESFORÇO É DIÁRIO PARA MANTER ESTA CASA ATENDENDO A TODOS QUE NOS CHEGAM À PROCURA DE AUXÍLIO NO CAMPO MATERIAL, MORAL E ESPIRITUAL. ESTE É O NOSSO COMPROMISSO. CONVIDAMOS VOCÊ, CARO AMIGO, A NOS VISITAR E CONHECER DE PERTO NOSSAS ATIVIDADES E COMO VOCÊ PODE PARTICIPAR NA AJUDA PARA MANTER ESTA OBRA EM BENEFÍCIO DO PRÓXIMO, QUE É DE TODOS NÓS.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES
LIGUE: (031) 4624327



AQUELE QUE CRÊ VERDADEIRAMENTE, TORNA-SE IMBATÍVEL PELO VENDAVAL DA VIDA



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

Caros amigos,

Contagem - MG
Caríssima Cleide,

Há muito conheço a Doutrina Espírita, mas venho tentando estudá-la a cerca de dois anos.

Frequento a casa espírita Francisco de Assis e participo do Departamento da Evangelização Infantil. E é esse o maior motivo que me leva a escrever para vocês, pois é através do "Evangelho e Ação" na coluna "Cantinho da Criança", que consigo idéias para as aulas. Ele tem me ajudado muito, não só nessa área, mas também com o relato das atividades dessa casa. Tenho tido muitas ajudas para inovar no Francisco de Assis.

Paz com Jesus. Ficamos muito agradecidos pela sua carta. Estamos sempre recebendo cartas como a sua nos dizendo como estão sendo úteis as historinhas que publicamos no Cantinho da Criança. Muitas instituições também estão usando essa coluna para passar aos pequeninos as mensagens de amor, respeito e conduta moral que a coluna se propõe.

Informamos que o nosso desenhista as faz com muito carinho e dedicação e é a ele que cabe todo esse mérito. Continue na tarefa de evangelizar as nossas crianças preparando-as para um futuro melhor e que Jesus a abençoe sempre.

Agradeço sinceramente pelo amparo e Jesus os ampare e abençoe, para que, mesmo diante das maiores dificuldades não desanimem nunca.

Um abraço fraterno.
Cleide Oliveira Franco

A Redação

O Sonho do Barro

ESTÓRIA INTUITIVA E ARTE RICARDO LINS JANSEN



ERA UMA VEZ UM PEDACINHO DE BARRO MUITO INFELIZ QUE SEM SABER O QUE FAZER, PEDIU AJUDA COM UMA ORAÇÃO:



OH MEU DEUS! ESTOU CANSADO DE SER TÃO INSIGNIFICANTE E SEM VALOR. ME AJUDE A MUDAR ESTA SITUAÇÃO

E COMO SEMPRE ACONTECE, O CRIADOR DE TODAS AS COISAS OUVIU E ENVIOU A SOLUÇÃO POIS, PASSADOS ALGUNS DIAS, UM HOMEM SE APROXIMOU E FALOU:



É ESTE QUE EU VOU LEVAR!

COM O CORAÇÃO TRANSBORDANDO DE ALEGRIA, ENQUANTO ERA TRANSPORTADO PARA OUTRO LUGAR, O BARRO FICOU A PENSAR:



NA CERTA É UM ARTISTA!

ACABAREI SENDO TRANSFORMADO EM BELA ESTÁTUA...

QUEM SABE UM VASO RARO!

TALVEZ TODOS FAÇAM FILA SO' PARA ME VER. VOU VALER MILHOES!

ESPERANÇOSO, AGUARDOU ANSIOSO.....

ESTRANHOU A FORMA QUE O ARTISTA LHE DEU MAS PENSOU:

NÃO VOU ME PREOCUPAR SO' PODE SER ARTE MODERNA!

SUPORTOU FIRME O CALOR DO FOGO, QUANDO FOI COLOCADO NO FORNO, POIS SABIA QUE SÓ ASSIM SUA RESISTÊNCIA AUMENTARIA MAS SE DESPEROU AO OUVIR O HOMEM DIZER: - FINALMENTE!... O TIJOLINHO QUE EU QUERIA!



INCORPORADO À PAREDE DE UMA CASA, SENTIU O SONHO ACABADO. CONTUDO O TEMPO PASSAVA E, A CADA DIA, VIA MUITAS PESSOAS QUE CHEGAVAM DESANIMADAS, MAS SAÍAM COM ESPERANÇAS RENOVADAS.

OUVIA BELAS PALAVRAS, DITAS POR AQUELES QUE ALI PRATICAVAM CARIDADE EM NOME DA FRATERNIDADE, E VIVEU FELIZ.

POIS NINGUÉM SABIA EM QUAL PAREDE ELE ESTAVA, MAS O QUE IMPORTAVA, ERA SER UM TIJOLINHO DA CASA QUE A TANTOS ENCANTAVA, É A TODOS AJUDAVA



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA GRATUITA

Se você deseja tomar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Imílio Glacius - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Imílio Glacius

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Cidade: _____
Estado: _____

IMPRESSO

TUDO IDEAL ABSORVE AQUELES QUE SENTEM E VÊEM DE UMA FORMA MAIS AGUÇADA